



Editorial

Começo esse editorial prestando minhas homenagens póstumas à professora Elizete Lúcia Moreira Matos, colega do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR, que nos deixou precocemente aos 56 anos. Coube a Elizete e a mim a organização deste número da revista *Diálogo Educacional*, mas infelizmente ela não poderá ver o resultado final de nosso trabalho. Neste trabalho de organização, assim como em tudo que fazia, Elizete colocou toda sua energia. E quem a conheceu sabe que não era pouca a energia que dela emanava! Ela foi intensa em tudo que fez e viveu, talvez por que inconscientemente soubesse que sua passagem por aqui seria breve. Assim, essa revista é resultado de nosso trabalho, sempre muito integrado e colaborativo. Terminar este trabalho é a última homenagem que faço a ela em nome do nosso Programa de Pós-Graduação. Elizete se foi dessa existência terrena, mas deixou para cada um de nós — alunos, professores e funcionários da PUCPR — uma lembrança e um legado positivo.

A interconexão das temáticas “Formação de professores” e “Redes sociais” neste número da revista *Diálogo Educacional* permitiu-nos acolher artigos de professores-pesquisadores que atuam em diversos níveis, modalidades e contextos educacionais. Desse modo, este fascículo é composto por artigos que apresentam os resultados da produção do conhecimento de pesquisadores que investigam o uso e a interferência das tecnologias, das mídias e das redes sociais na educação.

Em um mundo em constante mudança, os desafios encontrados na profissão docente são muitos e peculiares. Aos educadores cabe manter uma postura proativa, que permita responder às constantes e velozes

transformações da sociedade. Nessa perspectiva, os artigos aqui apresentados trazem uma visão teórica, um olhar, uma prática de pesquisadores sobre a temática do dossiê deste número: “Formação de Professores por meio das Redes Sociais na perspectiva interdisciplinar”.

Abre este dossiê o artigo dos portugueses José Antônio Moreira e Angélica Maria Reis Monteiro, “Formação e ferramentas colaborativas para a docência na *web* social”, que discute a aprendizagem em rede, bem como os novos desafios para os docentes e para os sistemas educativos decorrentes da *web* social. O artigo analisa, ainda, a questão da formação de professores para a docência na *web* social e apresenta algumas ferramentas de colaboração e partilha.

O segundo artigo deste dossiê, “Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores”, de autoria de Eliane Schlemmer, é fruto de investigação desenvolvido no Grupo de Pesquisa Educação Digital (GPe-dU), do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. O texto apresenta uma discussão sobre os significados construídos em relação à docência para a formação do professor-pesquisador em contexto de hibridismo e multimodalidade com o uso de mídias sociais como espaço para a prática pedagógica.

No artigo “A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino”, de Vani Moreira Kenski, é apresentada a necessidade emergencial de formação de professores para todos os níveis de ensino por meio de propostas inovadoras. Esse texto reflete sobre os usos das redes sociais para formação transdisciplinar do docente universitário.

Em “Prática pedagógica numa visão complexa na educação presencial e a distância: os REAs como recurso de pesquisar, ensinar e de aprender”, as autoras Patrícia Lupion Torres, Marilda Aparecida Behrens e Elizete Moreira Matos contextualizam a experiência apresentada como parte das atividades do grupo de pesquisa Prática Pedagógica na

Educação Presencial e a Distância: Metodologias e Recursos Inovadores de Aprendizagem (PRAPETEC), do Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR (linha Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores). As autoras discutem, nesse texto, o desafio da produção de conhecimento de forma aberta, compartilhada e colaborativa.

Ariane Franco Lopes da Silva, em seu texto “O mundo virtual e as identidades profissionais: implicações para a formação docente”, fundamentado na teoria das representações sociais de Moscovici, apresenta pesquisa que analisa representações de professores do Ensino Fundamental sobre sua identidade, prática docente e relação com a gestão escolar.

Sob o título “Práticas e percursos dos professores da Educação Básica com ações de autoria e colaboração nas redes sociais”, o artigo de Ana Beatriz Gomes Carvalho e Thelma Panerai Alves apresenta uma pesquisa financiada pelo CNPq que discute a capacidade do professor de construir e consolidar uma cultura digital efetiva e investiga as práticas e os percursos de professores da Educação Básica da rede pública que se destacam com o uso de *blogs*, na perspectiva da autoria e da colaboração em rede.

O artigo “Autoria em rede: uma prática pedagógica emergente”, de Edméa Santos, Felipe Silva Ponte e Tatiana Stofella Sodré Rossini, apresenta uma investigação sobre a autoria na produção de Recursos Educacionais Abertos (REA) com os alunos da disciplina *online* Informática na Educação, do curso de Pedagogia do Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), polos Belford Roxo e Magé.

Elena Maria Mallmann, Juliana Sales Jacques e Daniele da Rocha Schneider discutem, em seu texto “Formação de professores na perspectiva transdisciplinar: interação dialógico-problematizadora mediada por tecnologias educacionais”, como a integração das tecnologias em rede pode potencializar a interação entre os sujeitos participantes

que, ao formarem redes sociais de forma colaborativa, tornam-se autores e coautores da sua própria aprendizagem.

A pesquisa “A formação do educador no contexto do hibridismo tecnológico digital: o processo de autonomia”, de Luciana Backes e Ana Margô Mantovani, apresenta reflexões decorrentes de processos de formação do educador desenvolvidos por meio da construção de metaversos, no contexto do hibridismo tecnológico digital. O artigo discute as tecnologias digitais (TD) como espaços digitais virtuais para a convivência, ou seja, para a constituição de redes sociais.

Finaliza-se este número com dois artigos de demanda contínua: “*Design thinking*, cognição e educação no século XXI”, de Vilson Martins Filho, Nina Rosa Gerges e Francisco Antonio Pereira Fialho; e “Transformaciones en el mercado de trabajo de universitarios en América Latina: los impulsos al inicio de la fijación de salario mínimo profesional”, de autoria do professor uruguaio Claudio Antonio Rama Vitale.

Agradecemos a todos os autores que participaram desta edição e se propuseram a compartilhar com nossos leitores suas contribuições sobre as temáticas em questão e desejamos que a leitura deste número da *Diálogo Educacional* contribua com a construção de um saber coletivo em rede.

Patrícia Lupion Torres

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Programa de Pós-Graduação em Educação